****

|  |
| --- |
| **Nome: António José Estêvão Cabrita**  **Nº de Estudante: 1002404 B. I.: 6245958**  **Unidade Curricular: Bibliografia e Fontes de Informação Código:** 51005  **Data: 6 de Abril Ano lectivo:** 2010/11  **Docente:** Maria da Conceição Moinhos **Classificação:** ……………… |

|  |
| --- |
| PARA A RESOLUÇÃO DO **e-FÓLIO A**, ACONSELHA-SE QUE:   * Salve o documento no seu disco rígido antes de começar a responder. * Preencha devidamente o cabeçalho do exemplar. * O e-Fólio é composto por **4 pergunta** de desenvolvimento médio e termina com a palavra **FIM**. As respostas não devem ultrapassar muito o espaço destinado para o efeito. Respeite o limite de páginas, mas pode apagar as linhas. * Depois de ter realizado o e-Fólio, insira-o na página *moodle* da unidade curricular, em e-Fólio A até ao dia 7 **de Abril**   **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E COTAÇÃO:**  **Classificação total: 4 valores**  **Cada questão terá a cotação máxima de 10 pontos**  **e será analisada de acordo com o seu conteúdo (8 pontos) e a sua forma (2 pontos)**    **Conteúdo:**  **Correcção e rigor científico dos aspectos enunciados**  **Grau de sistematização e exploração do tema alvo**  **Forma:**  **Organização textual e qualidade discursiva**  **Correcção sintáctica e adequação lexical/terminológica**  **Correcção da ortografia, acentuação e pontuação.** |

1. *Os séculos XIX e XX sofrem as influências da Revolução Industrial e do desenvolvimento social, pela expansão da imprensa, da alfabetização, da produção de livros, etc., e favoreceram a manutenção de uma Bibliografia de características muito clássicas até à Revolução Tecnológica que caracteriza o final do séc. XX. Recordando o que leu, aponte alguns dos aspectos mais significativos desta época.*

Na bibliografia dos aspectos mais significativos nos séc. XIX e XX é a evolução desta na forma como organiza e nas técnicas adoptadas para uma descrição mais rigorosa e eficiente dos documentos, o aumento e aperfeiçoamento das bases técnicas dos métodos utilizados, o desenvolvimento de listas sujeitas a critérios selectivos, as vantagens tidas com a separação da Biblioteconomia e ao surgir da Documentação como disciplina com base teoria e técnica, o surgir e aumento de bibliografias de periódicas especializadas a par do aumento deste tipo de publicações, o aperfeiçoamento relativo aos matérias utilizados como suporte dos documentos, o crescimento de bibliografias de bibliografias, o aparecimento daquilo a que se hoje chama de bibliografias nacionais e, entre outras mais mas igualmente fundamental o aumento e proliferação do ensino técnico e especializado vocacionado para técnicos como os arquivistas e bibliotecários.

1. *Considerando a biblioteca como objecto de estudo que procura responder às necessidades resultantes da cada vez maior complexidade que envolve todo o sector das bibliotecas, recorde qual a disciplina que se ocupa do estudo das Bibliotecas e indique quais as áreas mais importantes incluídas no seu âmbito.*

Um dos termos utilizados para designar a disciplina que estuda e trata as bibliotecas é a Biblioteconomia.

Esta disciplina abrange cinco grandes áreas como a colecção ou fundo, a organização, os serviços, a cooperação e a tipologia.

Nas três primeiras que representam o modelo clássico da biblioteca encontramos os processos e critérios de selecção e aquisição para criação ou desenvolvimento do fundo, a organização do resultado desse processo, o documento adquirido e tratado por uma série de operações técnicas como a catalogação e classificação, por exemplo pela criação de catálogos e por fim disponibilizar esse resultado, com a colecção propriamente dita aos utilizadores através dos serviços que lhes disponibiliza como o empréstimo domiciliário.

Nas duas últimas áreas, a cooperação e a tipologia, mais recentes, resultam da complexidade verificada na evolução das bibliotecas em consequência das exigências, cada vez maiores e igualmente complexas, por parte dos utilizadores que consistem na cooperação entre bibliotecas, normalmente mediadas pela respectiva biblioteca nacional e pela gestão do espaço onde se inserem de forma a possuir melhores condições de trabalho, um mais eficiente e seguro e serviço de custódia dos documentos e das condições ambientais disponibilizadas aos utilizadores

1. *As bibliotecas acompanharam a crescente complexidade do mundo da Informação, tornando-se cada vez mais diversas na tentativa de abarcar as múltiplas necessidades dos utilizadores. Identifique e caracterize os diferentes tipos de bibliotecas existentes.*

As bibliotecas pela forma como actuam e no tipo de colecções que possuem dividem-se essencialmente em cinco tipologias.

As bibliotecas nacionais, definidas pela ALA como sendo da responsabilidade dos Estados, portanto suportadas por estes através de legislação e meios orçamentais, são responsáveis pela produção de todas as obras impressas no país e nas respectivas línguas oficiais, por via do Depósito Legal do qual são depositárias, e pela compilação das respectivas bibliografias e conservação das suas colecções. Deverão também servir de coordenação das restantes bibliotecas do país e, que integram a rede nacional de bibliotecas, responsáveis pela criação de normativos e técnicas a adoptar no tratamento bibliotecário.

A biblioteca universitária, da responsabilidade da universidade onde se insere tem por finalidade dar resposta às necessidades de informação dos seus alunos e colaboradores para apoio aos estudos, investigação e outros.

A biblioteca pública, normalmente administrada por entidades publicas, no caso português, por exemplo, pelos municípios, mas fundamentalmente que se abrem ao publico em geral sem restrições cujas colecções são em principio generalistas.

As bibliotecas especializadas, tal como a designação indica, possuem colecções sobre determinadas áreas do saber, da arte ou da cultura, normalmente da responsabilidade de entidades privadas, comerciais ou não, que possuem interesses nas áreas abrangidas, que a sua colecção reflecte, para que os seus utilizadores normalmente de acesso reservado possam usufruir dessa informação especializada.

As bibliotecas escolares inseridas no seio de determinada escola e administrada normalmente por esta – no caso português são igualmente da responsabilidade do município e sob supervisão da biblioteca municipal – procuram responder às necessidades dos alunos dessa escola com documentos adequados aos níveis de ensino que estes frequentam.

1. Recorde o significado mais amplo de “fontes de informação” e dê alguns exemplos.

A expressão ou conceito de “fonte de informação” é normalmente tido como o que designa a origem da informação ou o que lhe deu origem.

O termo significa não apenas a origem da informação mas atribui-lhe também um estatuto de fiabilidade e grau de confiança, não pelo seu conteúdo mas sim pela sua origem, que deverá ser sempre possível de comprovar posteriormente. Para tal é necessário que o suporte dessa informação seja perdurável e inalterável, o que exclui falsificações e imitações, apesar de também estes poderem vir a ser “fontes de informação” num contexto diferente, o que torna necessário avaliar a forma como é registada, difundida e recuperada. Só desta forma se reúnem as condições para que a *fonte* possa ser citada mesmo na sua ausência física, mas ainda assim referenciável. Desta forma, porquanto o suporte seja material, como é o caso, por exemplo, dos livros e dos documentos de arquivo, verificam-se as condições para que seja referenciável. Por outro lado, um discurso, ou a forma verbal de comunicação de uma maneira geral, não é referenciável salvo se o orador estiver presente e confirme a referência ou a citação.

A informação é tudo aquilo que informa, que tem valor de testemunho, que altera o estado daquele que lhe acede e que potencia o conhecimento e o saber. É materializada sob a forma de signos, símbolos, vestígios biológicos, arqueológicos ou outros e registada num determinado suporte físico passível de ser consultado posteriormente. São estes suportes físicos designados por documentos.

Assim, os livros, as obras de arte como as pinturas, os documentos de arquivo, os restos mumificados de um animal ou as ruínas de uma civilização antiga são tidos como fontes de informação.

**FIM**

**Bibliografia**

AZEVEDO, Carlos A. Moreira, e Ana Gonçalves de AZEVEDO. *METODOLOGIA CIENTÍFICA.* 9. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa, 2008.

CEIA, Carlos. *Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos.* 7. Lisboa: Presença, 2008.

McGarry, K. J. *Da Documentação à informação: Um conceito em evolução.* Lisboa: Editorial Presença, 1984.

Silva, Armando Malheiro da, e Fernanda Ribeiro. *Das «ciências» documentais à ciência da informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular.* 2. Lisboa: Afrontamento, 2008.

*Textos disponibilizados na plataforma moodle.* 2011. http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/course/view.php?id=28491 (acedido em 6 de Abril de 2011).

**Comentários do Teacher**

|  |  |
| --- | --- |
| [Imagem de Maria Moinhos](http://www.moodle.univ-ab.pt/moodle/user/view.php?id=10173&course=28491) | **Maria Moinhos**  Quinta, 21 Abril 2011, 15:46 |
|  | **Nota: 3,40 / 4,00**  Caro António Cabrita,  Parabéns pelo seu trabalho. Espero que possa continuar assim.  Maria Moinhos |